



Alguns hospitais fornecem dados clínicos de doentes contra parecer da CNPD, diz secretária-geral

Alguns hospitais estão a fornecer dados clínicos de doentes sem consultar os seus médicos e indo contra o parecer da Comissão Nacional de Proteção de Dados (CNPD), revelou a respetiva secretária-geral.

"Há administrações de hospitais que estão a dar informações clínicas, contrariando o parecer da CNPD e sem consultar os médicos, o que não podem fazer", disse à agência Lusa Isabel Cruz, falando à margem do debate "Saúde: estarão os dados seguros?", que decorreu em Lisboa.

A responsável salientou que, mesmo em tribunal, no decorrer de um processo crime, um médico pode negar o acesso a dados clínicos do seu paciente.

Isabel Cruz referiu que várias entidades, como companhias de seguros, pretendem aceder a dados clínicos dos pacientes, uma situação que não tem o acordo da CNPD. "O acesso a dados de terceiros é proibido", frisou.

Trata-se da relação de confiança

entre o paciente e o médico e do dever de confidencialidade do profissional de saúde, o que deve ser conjugado com a necessidade de troca de informações entre médicos.

"A quebra de confiança [do doente no médico] pode mesmo levar a um problema de saúde pública", defendeu a secretária-geral da CNPD, apontando o exemplo das doenças contagiosas, em que o paciente pede ajuda ao profissional e é tratado numa base de confidencialidade.

A lei já prevê a prescrição eletrónica de medicamentos e grande parte das unidades hospitalares públicas já funcionam com ficheiros eletrónicos, o que coloca diversas questões de segurança dos dados e de garantia da privacidade dos utentes; dúvidas transmitidas pelos participantes no debate organizado pela Associação Portuguesa de Engenharia e Gestão da Saúde e pela SRS Advogados.